



## Fura-catraca: invasões se espalham pelo sistema

*Empresa vai testar em janeiro anteparo na estação-tubo*

O ato de invadir os ônibus sem pagar a tarifa está mais disseminado pelo sistema de transporte coletivo de Curitiba, de acordo com pesquisa realizada em novembro pelas empresas de ônibus.

Isso pode ser observado pelo fato de que houve queda de 19% nas invasões nas dez estações-tubo mais visadas pelos chamados fura-catraca (8.858 em março e 7.149 em novembro, na soma dos sete dias pesquisados), porém, no geral, o número de invasões subiu 1,8%, de 27.963 em março para 28.479 em novembro, no mesmo período de comparação.

“Houve um trabalho muito eficiente da Guarda Municipal e da Polícia Militar, em conjunto com as empresas, nas dez estações-tubo mais invadidas, e o resultado foi uma queda de 19% nas invasões. No entanto, o que observamos é que esse tipo de crime migrou e passou a ser feito em outras estações-tubo”, disse o diretor executivo das empresas de ônibus, Luiz Alberto Lenz César.

Ele afirmou que esse crime é praticado com frequência em razão da facilidade de invadir o ônibus e da falta de punição. “Temos alertado constantemente sobre a nossa preocupação de que isso vire uma cultura, de que essa prática se dissemine. Quem não paga a passagem contribui para encarecer a tarifa aos demais”.

### **Teste**

A estação-tubo Passeio Público foi novamente a mais invadida, embora tenha havido uma queda de 40% na comparação com março, de 3.077 para 1.840, na soma dos sete dias. Diante disso, a empresa Transporte Coletivo Glória vai instalar no início de janeiro um anteparo nas laterais dessa estação-tubo para tentar conter a prática desse crime.

“Vamos fazer esse teste em janeiro. Se der certo, a ideia é expandir a instalação desses anteparos para o sistema. É uma forma de protegermos o passageiro que paga a tarifa e que vê o valor subir por conta daqueles que se acham no direito de invadir o ônibus”, disse Lenz César.

O projeto teve aprovação da Urbs (Urbanização de Curitiba) e seu custo será bancado pela Transporte Coletivo Glória. “A empresa tomou a iniciativa mesmo sendo esse um problema público – de segurança – e no mobiliário público, o que mostra o comprometimento das empresas em ajudar a melhorar o transporte coletivo”, afirmou Lenz César.

### **Metodologia**

A pesquisa foi realizada de 5 a 11 de novembro de 2018 em todos os 294 pontos de cobrança (estações-tubo e bilheterias). O levantamento foi feito em cinco dias úteis, um sábado e um domingo, a fim de se obter como resultado a média diária de invasões. O próximo levantamento deve ser feito em março de 2019.